Salve Deus!

Uma vida totalmente desregrada e sem utilidade alguma para si mesmo.

Ontem, por Deus, o templo foi palco de uma revelação tão profunda, tão triste, onde as forças convergiram na esperança de mudar um destino, a morte veio buscar e dela não tem como se esconder, como desfazer o pacto de sangue.

Conforme o acontecimento do trabalho especial, onde os filhos abnegados de Seta Branca fizeram o que podiam, o que estava ao alcance de suas mediunidades, mas além disso não se podia chegar ao limite da concepção da vida e da morte, enredo que se define pelo karma, pelas juras transcendentais. Não há como enganar a morte.

Eu, esta madrugada, fui atrás. Fui em busca de respostas, da verdade suprema. Cheguei e negociei, tentei, vamos ver se foi aceita a troca. Ao chegar nesta profunda caverna que fica embaixo de um cemitério, Água Verde, em Curitiba, levei comigo a mãe desta jovem, sim, era preciso formar o elo que poderia salvar a vida de sua filha internada desenganada na UTI de um hospital.

Vamos voltar ao principio. onde tudo ficou registrado, mas no decorrer da transição reencarnatória se esquecem os compromissos e passam a viver uma vida sem proveito, sem cumprir com seu destino. Não pedimos escravidão religiosa, mas em suma, o desconhecimento da verdade complica a vida familiar. Não induzir ninguém ao erro, esta é a nossa missão. NINGUÉM JAMAIS PODERÁ CONTAMINAR-SE POR MIM.

Chegando nesta caverna, bem antes do sol nascer. Na terra eram 3 horas da madrugada, sim, foi comigo esta mãe desesperada. Foi a unica forma de reparar uma jura, onde a vida completaria seu estágio e sem delongas a chama seria soprada sem motivo algum, da noite para o dia.

Entrei primeiro e depois trouxe a mãe junto. Lá, um espirito veio nos receber, pois era somente o emissário da morte, qual estava num segundo plano, um outro estágio, atrás de uma grande cortina. Atravessei esta barreira e me deparei um um ser, um Deus pagão, um poder tão imenso que eu fiquei com medo. Levei comigo um objeto da vitima na esperança de haver uma troca, uma vida pela materialidade. Pensei, seria justo esta troca, até porque esta jura aconteceu com sangue. Este contrato foi assinado com sangue derramado.

Por Deus. Aquele mundo de suplícios e desespero onde os gemidos eram abafados pela escuridão eu ofereci esta troca. Não sei, não tenho como afirmar se ele aceitou, até porque eu estava diante de um ser e quem sou eu, sou somente um simples doutrinador, um filho de Seta Branca.

Se eu contasse o que eu senti e vi neste mundo ninguém mais dormiria de toca. Seriam verdadeiramente missionários deste amanhecer sem cometer deslizes de suas oferendas. Muitos que eu vejo neste comando geral, desta corporação, são verdadeiramente inúteis, brigam para se manter num poder cego. Brigam para mostrar quem são, mas que em verdade não tem nada a oferecer. Queria ver um destes jaguares entrar neste mundo e sair sem ser molestado.

O que eu fiz ninguém pode fazer ou desfazer. Basta agora saber se foi aceito, até porque uma vida está em jogo. Os compromissos carnais deverão sofrer uma alteração, pois ninguém sabe realmente quem jurou ou porque foi jurado. Depois, quando chega a sentença os vivos se desesperam, choram, tentam mostrar que tem fé. Imploram a Deus que tenha compaixão, que perdoe, se entregam mais uma vez ao cenário da morte.

Aqui, eu digo, ninguém sabe a metade do terço. Sabe aquele rosário colocado no templo, para que serve ele, se todos soubessem o significado de cada conta, daria mais valor ao seu coração. Quando souberem decifrar este segredo já poderão estar regressando as suas origens.

Voltamos. Deixei a mãe em suas conjecturas e vamos esperar. Só nos resta esperar, nada mais, o pacto foi feito, uma vida foi sentenciada. Coração dos outros é terra que ninguém anda e jamais saberá seus pensamentos.

Não sei como será daqui para frente, qual caminho seguirão, porque a dor reflete no destino e somente ela faz a reparação das juras transcendentais. O espirito dará sua resposta e nós iremos saber qual foi, se vai cumprir com o que foi acordado ou não. Para eles uma vida é muito mais importante que qualquer coisa material, mas eu tentei em Nome de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Luz, divina luz, que nossos olhos não ceguem pela sua claridade e intensidade. Assim como a escuridão nos cega, a luz também pode cegar.

Nós não dormimos, nós trabalhamos. Muitas vezes os jaguares tem insônia, mas seu espirito está em vigília, está atento. Orai e vigiai. Se naquela noite ele se distanciar se sua matéria, físico, ficará vulnerável a uma cobrança. Então ele fica ali quetinho, no silêncio, só observando.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

09.11.2018